

Prefeitura Municipal de Palmas
Secretaria municipal de Saúde



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO DE MATÉRIAS (LABORATORIAIS E ODONTOLÓGICOS)

Centro de saúde e comunidade de palmas 403 norte
Prefeita
Cinthia Ribeiro
Secretario Municipal da Saúde
Daniel Borini Zemuner
Coordenadora do CSC 403 Norte
Rosa Odete da Costa
Prof. Dr. José Gerley Diaz Castro
Me. Adailton Tomaz da Silva

Palmas/TO
2018

Produção, distribuição e informações:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS

Secretario Municipal da Saúde - Daniel Borini Zemuner

Coordenadora do CSC 403 Norte – Simone Rodrigues Gonçalves

Endereço:

Q. 403 Norte Alameda 1,167-393

Plano Diretor Norte

CEP: 77.001-488

Telefone [\(63\) 3218-5205](tel:(63)3218-5205)

1ª. Edição 2018.

EQUIPE RESPONSÁVEL**ORGANIZADOR**

Adailton Tomaz da Silva

AUTORES

Rosa Odete da Costa – Profissão- Coordenadora do CSC 403 Norte

Sonia Fernandes - Enfermeira

Silvia Mara Teixeira Crippa- Enfermeira

Adailton Tomaz da Silva – Mestrado em Ciências Saúde

José Gerley Diaz Castro - Doutor em Biologia (Ecologia)

APOIO ADMINISTRATIVO

Rosa Odete da Costa

REVISÃO

Adailton Tomaz da Silva

Sumário

EQUIPE RESPONSÁVEL	3
AUTORES	3
APOIO ADMINISTRATIVO	3
REVISÃO.....	3
INTRODUÇÃO	5
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	6
CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA	7
Lavagem, armazenamento e esterilização de materiais odontológicos	8
Limpeza dos Artigos Instrumentais e Materiais Odontológicos	9
Acondicionamento dos artigos para esterilização em autoclave odontológica	10
Carregamento da autoclave	11
Esterilização da autoclave odontológica	12
Armazenamento dos artigos odontológicos esterilizados.....	13
Teste biológico das autoclaves odontológicas	14
Teste biológico das autoclaves odontológicas	15
Equipamentos Periféricos odontológicos Limpeza e Desinfecção.....	16
Barreiras Plásticas Descartáveis Aplicação e Troca	17
Equipo, Cadeira e Mocho Odontológicos Limpeza e Desinfecção	18
Sistema de Sucção Limpeza e Desinfecção.....	19
Tubulações dos Equipamentos Odontológicos Limpeza e Desinfecção	20
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência à saúde representam um risco substancial à segurança do paciente em serviços de saúde, o controle de infecção é um processo de apoio dentro dos ambientes de assistência à saúde que atua como promotor de qualidade e segurança sendo necessário implementar diretrizes de práticas corretas e fomentar a educação continuada dos profissionais, a fim de diminuir riscos de exposição dos usuários e dos profissionais de saúde na execução de procedimentos.

A Secretaria Municipal da Saúde, entendendo a necessidade de manter atualizadas as recomendações para prevenção e controle das infecções ambulatoriais, elaborou este material, com a finalidade de normatizar e uniformizar as ações para os trabalhadores de serviços de limpeza vale ressaltar que tão importante quanto à descrição das técnicas é a garantia da adesão às normas e rotinas pelos profissionais em sua prática diária e a permanente discussão.


EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Considera-se EPI todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a integridade física do trabalhador.

- ✚ **Uniforme:** o uso de uniforme é fundamental para proteção individual.
- ✚ **Luvax:** devem ser utilizadas com o objetivo de proteger as mãos, ser de material resistente e possuir cano alto para proteção parcial do antebraço. Devem ser utilizadas sempre que houver a possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos. Não utilizar luvas de procedimento ou cirúrgicas.
- ✚ **Máscara:** deve ser utilizada quando existe a possibilidade de inalação de gases tóxicos (provenientes do preparo de soluções de limpeza, lixo, etc.), risco de respingamento em pele ou mucosas da face. Após o uso as máscaras devem ser descartadas, exceto as máscaras de carvão ativado.
- ✚ **Óculos:** utilizado para proteção de olhos em situações como preparo de diluições irritantes; limpeza de áreas que estejam acima do nível da cabeça em que se ocorra o risco de respingamento, poeira ou impacto de partículas (teto, paredes, janelas). Devem ser guardados limpos.
- ✚ **Bota:** Deve ser impermeável, ter cano alto e solado antiderrapante. São utilizadas para proteção dos pés e para parte das pernas, nas atividades em que exista utilização de grandes quantidades de água, produtos químicos e risco de queda.
- ✚ **Avental:** deve ser longo e impermeável. Deve ser usado por cima do uniforme e destina-se às tarefas em que exista risco de respingamento de soluções com produtos químicos ou contaminados a fim de que se evite o contato corporal.

CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA

- a) Usar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou Coletiva (EPC);
- b) Usar luvas, máscaras, botas e óculos em atividades que requeiram seu uso;
- c) Quando for necessário **o uso de luvas**, utilizar de **técnica correta**: segurar a luva pelo lado interno; calçá-la sem tocar a face externa; calçar a outra luva, segurando pela face externa; retirá-las segurando pela face externa sem tocar a pele.
- d) Não manipular os resíduos que não estejam embalados adequadamente e identificados;
- e) Em caso de acidente perfuro-cortante, notificar a chefia para o preenchimento da CAT, obedecendo o fluxograma para acidente de trabalho, dentro das primeiras 24 horas após o acidente;
- f) Alimentar-se em local adequado (copa).
- g) Quando utilizar escadas, não conversar quando estiver em cima e não subir as escadas com os pés molhados. Evitar o uso de banquetas e cadeiras como escadas;
- h) Não colocar as mãos no interior de caixas de perfuro-cortantes, mesmo com as mãos enluvadas;
- i) Andar com cuidado em pisos molhados;
- j) Cuidados no manuseio de sabão, desinfetante e removedor para não espirrar na face, olhos, etc.
- k) Na execução de técnicas, procurar manter-se numa postura adequada, evitando danos à coluna vertebral.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 001	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Lavagem, armazenamento e esterilização de materiais odontológicos.

EXECUTANTE: Auxiliar de saúde bucal

Quando: Toda vez que o material for utilizado

OBJETIVO: Promover a desinfecção e esterilização de materiais.

Descrição dos procedimentos:

1- Fazer a pré-lavagem dos instrumentos com água quente ou fria e posteriormente a imersão completa dos artigos em cesto vazado de recipiente com tampa, com solução desincrustante química ou enzimática. Após o tempo e imersão recomendado pelo fabricante, procede-se a fricção manual com escova de cerdas de nylon macias.

2- Posteriormente retira-se o cesto vazado com os instrumentos que devem ser levados para a lavagem em água corrente e para a remoção total do detergente utilizado.

3- Os instrumentos devem ser secos com jato de ar comprimido em grande fluxo e volume. O jato de ar oferece a vantagem de secar as articulações e as áreas inacessíveis às toalhas absorventes

4- Embalar em papel crepado mantendo o instrumento estéril até que seja desempacotado para o uso.

Após todos os procedimentos executados pelo esquema geral de esterilização, o material estará preparado para ser introduzido na autoclave para a esterilização propriamente dita. O tempo varia de acordo com o tipo de embalagem e da natureza do material que se deseja esterilizar. O tempo máximo, quando do uso de uma embalagem mais volumosa, será de 30 minutos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA DA REVISÃO:
Março/2019

POP Número:
001

Revisão:
0

Página:
1/2

Início da vigência:
Novembro 2018

Limpeza dos Artigos Instrumentais e Materiais Odontológicos


Responsável: Auxiliar de saúde bucal

Objetivos: manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.

Condições necessárias: Esponja macia, detergente enzimático, recipiente com tampa e/ou ultrassom para limpeza, escova com cerdas de nylon macias, lupa, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo, água

Descrição dos procedimentos:

- 1- Higienizar as mãos.
- 2- Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
- 3- Calçar as luvas de borracha.
- 4- Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipientes com água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica.
- 5- Preparar a solução de detergente enzimático, conforme orientação do fabricante.
- 6- Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso.
- 7- Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente enzimático.
- 8- Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante.
- 9- Enxaguar com água corrente.
- 10- Secar os artigos com pano limpo e seco.
- 11- Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização
- 12- Lavar as luvas antes de retirá-las.
- 13- Higienizar as mãos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP número: 002	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Acondicionamento dos artigos para esterilização em autoclave odontológica


Responsável: Auxiliar de consultório dentário

Quando: Toda vez que o material for utilizado

Objetivos: Manter a esterilidade, assegurando a existência de barreira física eficiente à penetração de micro-organismos após a esterilização. Garantir a rastreabilidade.

Descrição dos procedimentos:

- 1- Higienizar as mãos.
- 2- Embalar em papel crepado, os kits e instrumentos e materiais, respeitando a rotina de uso.
- 3- Colocar o indicador multiparamétrico ou integrador em todos os pacotes ou pelo menos no interior dos pacotes mais críticos. Obs. Remover o ar do interior dos pacotes antes da selagem e selar o papel grau cirúrgico, deixando uma borda de 2 cm em um dos lados da embalagem, de modo a facilitar a abertura asséptica do pacote.
- 4- Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem para que o agente esterilizante atinja as áreas críticas do artigo.
- 5- Identificar as s embalagens com nome do artigo se necessário, data de esterilização, data limite para uso (O material esterilizado em papel crepado não vence a esterilização desde que se observe a inviolabilidade da embalagem), número do lote e nome do funcionário. Nas embalagens de papel crepado utilize um pedaço de fita crepe.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP número: 003	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Carregamento da autoclave


Responsável: Auxiliar de saúde bucal

Quando: Toda vez que o material for utilizado

Objetivos: Assegurar a perfeita esterilização dos artigos por meio da adequada circulação do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão) na câmara.

Descrição dos procedimentos:

- 1) Higienizar as mãos.
- 2) Selecionar o ciclo de esterilização de acordo com a carga de material a ser esterilizado e o manual do fabricante, podendo utilizar ciclos a 121°C, 127°C ou 134°C.
- 3) Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara:
 - 3.1- não encostar os pacotes nas paredes da câmara;
 - 3.2- colocar os pacotes maiores em cima e os menores embaixo;
 - 3.3- artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo;
 - 3.4- deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro.
- 4) Dispor os pacotes em pé, com o auxílio de um suporte, atentando para que, no caso de papel grau cirúrgico, a parte de papel dos pacotes esteja voltada para o plástico de outro pacote.
- 5) Higienizar as mãos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 003	Revisão: 0	Página: 2/4	Início da vigência: Novembro 2018

Esterilização da autoclave odontológica


Responsável: Auxiliar de saúde bucal

Quando: Toda vez que o material for utilizado

Objetivos: promover a eliminação dos micro-organismos viáveis a um nível de segurança de 10^3

Descrição dos procedimentos:

- 1- Fechar a porta da autoclave, após seu carregamento conforme orientação específica.
- 2- Programar o ciclo de esterilização de acordo com o material a ser esterilizado (densidade – campos, caixas e superfície – pacotes pequenos com instrumentos) e iniciar o processo.
- 3- Acompanhar, durante todo o ciclo, se possível, os dados do manômetro, manovacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
- 4- Depois de terminado o ciclo, aguardar a saída do vapor (manovacuômetro vai à zero).
- 5- Entreatr a porta e aguardar o material esfriar (caso sua autoclave não realize a secagem fechada).
- 6- Colocar a máscara.
- 7- Higienizar as mãos.
- 8- Retirar os materiais.
- 9- Verificar se todos os indicadores externos mudaram de coloração de modo uniforme e de acordo com o padrão.
- 10- Após o esfriamento do material, encaminhá-lo para armazenagem ou uso.
- 11- Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como a pressão, o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 003	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Armazenamento dos artigos odontológicos esterilizados

Responsável: Auxiliar de consultório dentário

Quando: A cada processo.

Objetivos: Manter a esterilidade dos artigos.

Descrição dos procedimentos:

1- Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito.

2- Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente.

3- Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários.


4- Manter o armário limpo e organizado.

5- Revisar semanalmente a esterilidade para o uso (se não houve violação da

embalagem.) Obs:

A validade da esterilização é hoje considerada indefinida – desde que não ocorram eventos como

molhar a embalagem, cair no chão, fixar pacotes esterilizados usando elásticos, tocar os pacotes com as mãos enluvadas contaminadas. Sugere-se que o Responsável, após a realização dos procedimentos para validação de todo o processamento dos artigos, estabeleça o prazo de validade / data limite para o uso.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 003	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Teste biológico das autoclaves odontológicas


Objetivos: Validar a eficácia e eficiência da esterilização.

Descrição dos procedimentos:

1. Lavar as mãos;
2. Selecionar os pacotes “desafio”;
3. Colocar as ampolas no meio dos pacotes;
4. Identificar as ampolas de acordo com a posição dentro da autoclave;
5. Carregar a autoclave junto com os pacotes “testes” colocando-os na câmara interna nas seguintes posições: fundo/meio/porta;
6. Fechar a autoclave;
7. Iniciar o ciclo;
8. Ao término da esterilização, esperar esfriar;
9. Abrir porta lado “de carga”;
10. Liberar carga;
11. Retirar as ampolas dos pacotes identificando-as (posição dentro da autoclave);
12. Colocar na incubadora as ampolas com inclinação de 45° para quebrá-las;
13. Colocar na incubadora junto com as ampolas que foram esterilizadas, a ampola teste identificando-a como “teste”;
14. Ligar a incubadora;
15. Fazer registro em planilha própria;
16. Realizar 1ª leitura 08 horas após ter ligado a incubadora e registrar: Positivo (+) se uma das ampolas que foram esterilizadas mudar de cor roxa para amarela e negativo (-), se as ampolas esterilizadas permanecerem com a mesma cor roxa;
17. Realizar 2ª leitura 16 horas após ter ligado a incubadora;
18. Realizar 3ª leitura 24 horas após ter ligado a incubadora;
19. Realizar 4ª leitura 32 horas após ter ligado a incubadora;
20. Realizar 5ª leitura 40 horas após ter ligado a incubadora;
21. Realizar 6ª leitura 48 horas após ter ligado a incubadora;
22. Registrar em planilha própria “ + ou -” de acordo com a coloração das ampolas;
23. Desprezar as ampolas, usando luvas de procedimento, em local próprio (caixa pérfuro- cortantes);

Obs.:

24. Os pacotes utilizados para o teste deverão ser encaminhados para a lavanderia
25. Caso ocorra mudança de coloração das ampolas, comunicar imediatamente a Chefia do Centro de Material Esterilizado;
26. Recolher todos os pacotes que pertencem aquele lote e interditar autoclave.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 004	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Teste biológico das autoclaves odontológicas


Responsável: Auxiliar de consultório dentário

Quando: semanalmente

Objetivos: Validar a eficácia e eficiência da esterilização.

Descrição dos procedimentos:

1. Lavar as mãos;
2. Selecionar os pacotes “desafio”;
3. Colocar as ampolas no meio dos pacotes;
4. Identificar as ampolas de acordo com a posição dentro da autoclave;
5. Carregar a autoclave junto com os pacotes “testes” colocando-os na câmara interna nas seguintes posições: fundo/meio/porta;
6. Fechar a autoclave;
7. Iniciar o ciclo;
8. Ao término da esterilização, esperar esfriar;
9. Abrir porta lado “de carga”;
10. Liberar carga;
11. Retirar as ampolas dos pacotes identificando-as (posição dentro da autoclave);
12. Colocar na incubadora as ampolas com inclinação de 45° para quebrá-las;
13. Colocar na incubadora junto com as ampolas que foram esterilizadas, a ampola teste identificando-a como “teste”;
14. Ligar a incubadora;
15. Fazer registro em planilha própria;
16. Realizar 1ª leitura 08 horas após ter ligado a incubadora e registrar: Positivo (+) se uma das ampolas que foram esterilizadas mudar de cor roxa para amarela e negativo (-), se as ampolas esterilizadas permanecerem com a mesma cor roxa;
17. Realizar 2ª leitura 16 horas após ter ligado a incubadora;
18. Realizar 3ª leitura 24 horas após ter ligado a incubadora;
19. Realizar 4ª leitura 32 horas após ter ligado a incubadora;
20. Realizar 5ª leitura 40 horas após ter ligado a incubadora;
21. Realizar 6ª leitura 48 horas após ter ligado a incubadora;
22. Registrar em planilha própria “ + ou -” de acordo com a coloração das ampolas;
23. Desprezar as ampolas, usando luvas de procedimento, em local próprio (caixa pérfuro- cortantes);

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 005	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Equipamentos Periféricos odontológicos Limpeza e Desinfecção


Responsável: Auxiliar de saúde bucal, auxiliar de serviços gerais

Quando: após o uso, diária ou quando necessário

Objetivos: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Descrição dos procedimentos:

- 1- Higienizar as mãos.
- 2- Calçar as luvas de borracha para realizar a limpeza e desinfecção.
- 3- Limpar todo o equipamento externamente com pano umedecido em solução de detergente líquido, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
- 4- Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente, cuidando para que a água não penetre no equipamento.
- 5- Desinfetar o equipamento com pano umedecido em solução de ácido peracético 1%, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento.
- 6- Aguardar 10 minutos.
- Lavar as luvas antes de retirá-las. 8- Higienizar as mãos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 005	Revisão: 0	Página: 2/2	Início da vigência: Novembro 2018

Barreiras Plásticas Descartáveis Aplicação e Troca


Objetivos: Manter os equipamentos livre de sujidades e contaminação, protegendo-os da ação de soluções de limpeza e desinfecção.

Descrição dos procedimentos:

- 1- Higienizar as mãos.
- 2- Aplicar barreira plástica após limpeza e desinfecção em: ponta do fotopolimerizador e local de empunhadura do profissional, alta e baixa rotação, seringa triplice, botões da cadeira odontológica, alça do refletor odontológico, teclado e mouse do computador, ampola do aparelho de RX, disparador do aparelho de RX, localizador apical, botões de acionamento de equipamentos, etc...

APÓS O ATENDIMENTO:

- 1- Higienizar as mãos.
- 2- Calçar as luvas de borracha.
- 3- Remover barreira plástica, evitando a contaminação da superfície do equipamento. Descartar no lixo infectante.
- 4- Lavar as luvas antes de retirá-las. 5- Higienizar as mãos.
- 6- Reaplicar a barreira para o próximo atendimento.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 006	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Equipo, Cadeira e Mocho Odontológicos Limpeza e Desinfecção

Responsável: Auxiliar de saúde bucal

Quando: Diária ou quando necessário


Objetivos: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Descrição dos procedimentos:

- 1) Higienizar as mãos.
- 2) Calçar as luvas de borracha.
- 3) Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido.
- 4) Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
- 5) Desinfetar com pano umedecido em solução de ácido peracético 1%.
- 6- Lavar as luvas antes de retirá-las.
- 7- Higienizar as mãos.

Obs.:

- 6) Entre os atendimentos realizar desinfecção com pano umedecido nem solução de ácido peracético 1%.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 007	Revisão: 0	Página: 1/1	Início da vigência: Novembro 2018

Sistema de Sucção Limpeza e Desinfecção


Responsável: Auxiliar de saúde bucal, cirurgião-dentista

Quando: Ao final do turno de atendimento

Objetivos: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Descrição dos procedimentos:

- 1) Higienizar as mãos.
- 2) Calçar as luvas de borracha.
- 3) Descartar ponta plástica (sugador).
- 4) Limpar com pano umedecido em solução de detergente líquido.
- 5) Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.
- 6) Aspirar 200 ml de solução de ácido peracético a 1% na unidade auxiliar de vácuo ao final de cada turno de atendimento.
- 7) Desinfetar o terminal com pano umedecido em solução de ácido peracético 1%. 8- Aguardar 10 minutos.
- 8) 9- Lavar as luvas antes de retirá-las. 10- Higienizar as mãos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			DATA DA REVISÃO: Março/2019
	POP Número: 008	Revisão: 0	Página: 1/2	Início da vigência: Novembro 2018

Tubulações dos Equipamentos Odontológicos Limpeza e Desinfecção

Responsável: Auxiliar de saúde bucal, cirurgião-dentista

Quando: semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável)

Objetivos: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Descrição dos procedimentos:

- 1- Higienizar as mãos.
 - 2- Calçar as luvas de borracha.
 - 3- Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos.
 - 4- Lavar o reservatório em água corrente com detergente líquido e escova para frascos, enxaguar e secar.
 - 5- Colocar no reservatório de água 100 ml de solução de ácido peracético a 1% e rosqueá-lo na conexão do equipo.
 - 6- Acionar as peças de mão (alta e baixa-rotação) e seringa tríplice ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco.
 - 7- Lavar as luvas antes de retirá-las. 8- Higienizar as mãos.
 - 9- Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos.
- 2ª ETAPA - NA MANHÃ DO DIA SEGUINTE**
- 1- Higienizar as mãos.
 - 2- Calçar as luvas de borracha.
 - 3- No início do expediente recarregar o frasco com água da torneira (potável).

Acionar as peças de mão e seringa tríplice ou botões do equipo para eliminar a solução de ácido peracético 1% da tubulação, deixando-a preenchida com água potável. 5- Lavar as luvas antes de retirá-las.

6- Higienizar as mãos.

Obs.:

Para tratar e eliminar o biofilme já estruturado este procedimento deverá ser realizado à noite, durante 7 (sete) dias, viabilizando a eliminação do biofilme. A manutenção deve ser feita semanalmente.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14725: **Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos**- FISPQ – julho de 2001.

BRASIL, **Ministério da Saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Consulta Pública n.º 64, de 20 de dezembro de 2011. Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de Saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies**- Brasília - ANVISA. 2012

Centro de Atenção à saúde. Hospital universitário da UFJF. 2011.
COLOMBO. Prefeitura Municipal. **POP- procedimentos operacionais padrão para as unidades básicas de saúde**. 2012

Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução RDC nº 358, de 29 de abril de 2005. **Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências**.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde**. Curitiba 2012
<http://www.ufjf.br/hu/files/2011/05/POP-07-teste-biol%C3%B3gico.pdf>
acessado em 21 ago. 2013.

Lima, Sérgio N. M. Caderno científico: esquema geral de esterilização. Central de recirculação de material. Ribeirão Preto, DABI ATLANTE, 2001
Lima, Sérgio N. M. **Caderno científico: esquema geral de esterilização. Central de recirculação de material**. Ribeirão Preto, DABI ATLANTE, 2001.

